



Caro leitor,

Iniciamos 2017 com esperança e compromisso! Esperança de um ano melhor e compromisso assumido com a vida, a saúde e a profissão como propósitos norteadores de nosso trabalho.

Nesse sentido, assumo a editoração desta Revista com Maria Ângela e Gisele, companheiras pelas quais tenho muito carinho e respeito pelo belo trabalho que fazem em prol da estomaterapia brasileira. Trago na bagagem o entusiasmo e o desejo de aprender e contribuir para que a Revista seja cada vez mais conhecida no Brasil e no mundo.

Nesta edição, apresentamos o artigo original “Facilidades e dificuldades à autonomia profissional de enfermeiros no cuidado de pessoas com feridas: estudo de representações sociais”, que descreve como os enfermeiros percebem fatores dificultadores para o exercício da autonomia profissional e possibilidades de superação, a partir de alterações realizáveis no contexto institucional.

Já o estudo intitulado “Análise das ações preventivas de úlceras por pressão por meio da Escala de Braden” aponta as medidas preventivas adotadas pela equipe de enfermagem no que diz respeito à lesão por pressão em pacientes admitidos em uma unidade de terapia intensiva de um hospital da rede privada no estado de Pernambuco.

No artigo “Cuidados com lesão de pele: ações da enfermagem”, os autores identificam as atividades de enfermagem relacionadas a lesões de pele (prevenção e tratamento) em um hospital de ensino, no estado do Paraná.

Ainda sobre feridas, os artigos trazem contribuições acerca de “Trauma mamilar: cuidados adotados por mulheres no pós-parto” e “Avaliação da atividade cicatricial do *Aloe vera* em feridas em dorso de ratos”. No primeiro, as autoras descrevem os cuidados adotados por mulheres que tiveram trauma mamilar durante o pós-parto, falando, assim, de um campo ainda pouco explorado pelo estomaterapeuta. Por sua vez, o segundo descreve um estudo experimental que avalia a influência da *Aloe vera* na atividade cicatricial, concluindo que a planta tem potencial de aplicabilidade farmacêutica para o tratamento de feridas.

Nesta edição podemos conhecer também os “Aspectos emocionais do indivíduo no enfrentamento da condição de estomizado”, descritos por meio de um artigo de revisão integrativa de literatura, e o relato de caso sobre exenteração pélvica.

Para finalizar, é apresentado o resumo da dissertação *Autocuidado da pessoa com diabetes mellitus: contribuição ao cuidado clínico de enfermagem para a prevenção do pé diabético*, em que a autora conclui que a intervenção educativa contribui para o aumento do conhecimento e da aquisição de comportamento positivo para o autocuidado das pessoas com diabetes mellitus e com o pé em risco. Tem-se ainda uma reflexão teórica, oriunda da dissertação *Conhecimento de mulheres incontinentes sobre incontinência urinária: uma reflexão teórico-crítica*.

Lembro que 2017 é ano do Congresso Brasileiro de Estomaterapia (CBE) e será um prazer poder receber a estomaterapia brasileira em terras mineiras!

Comemoraremos ainda os 25 anos da Sobest!

Assim, só nos resta convidá-los a uma proveitosa leitura!

Grande abraço,

Juliano Teixeira Moraes
Editor